



## Sindicato ajuizará ação coletiva de correção do FGTS (1999-2013)

Após analisar a viabilidade jurídica, definir os critérios a serem adotados e os documentos necessários para a demanda judicial, o Sindicato ingressará com ação em face CAIXA ECONÔMICA FEDERAL visando a substituição da TR por outro índice de correção das contas do FGTS e recomposição do prejuízo desde 1999.

A remuneração das contas do Fundo segue uma fórmula: Taxa Referencial (TR) mais juros de 3% ao ano. Como o governo vem reduzindo aos poucos a correção da TR (até chegar a zero em setembro de 2012), o reajuste das contas do Fundo também diminuiu e agora está defasado.

A perda do saldo da conta do FGTS chega, em alguns casos, a 88,3%, o que ocasionou um enorme prejuízo aos trabalhadores.

A ação beneficiará todo trabalhador, incluindo os aposentados, da base territorial do Sindicato que teve qual-

quer valor depositado na conta de FGTS desde 1999.

O pagamento dos honorários advocatícios fica condicionado ao sucesso na demanda, onde o trabalhador associado ao sindicato deverá pagar a importância de 20% sobre o proveito econômico eventualmente obtido com o processo, a ser descontado diretamente no processo.

Para ingressar na ação coletiva o interessado deverá procurar o Sindicato munido dos seguintes documentos:

- \_ Cópia do RG e CPF;
- \_ Cópia da Carta de Concessão da Aposentadoria (se aposentado);
- \_ Procuração e Contrato de Honorários.

**Obs:** O Sindicato disponibilizou um **BANNER**, na página inicial do site, que dá acesso a Procuração e Contrato de Honorários (documento único) a ser impressa e preenchida.

## BB Condenado por Assédio Moral na Bahia

O Banco do Brasil foi condenado pela Justiça do Trabalho na Bahia a pagar uma indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 2 milhões. A decisão foi motivada pela prática de assédio moral do banco contra seus funcionários.

De acordo com informações do Ministério Público do Trabalho (MPT-BA), o inquérito foi instaurado para apurar uma denúncia do Sindicato dos Bancários da Bahia em 2009.

Ficou comprovado que a Superintendência Regional do BB empregava condutas ofensivas à integridade moral dos empregados como ameaça de perda de cargo comissionado, pressão para prática de atos contrários a normas internas da instituição, ridicularização pública, isolamento e quebra da comunicação do trabalhador com os demais empregados e colocação de apelidos depreciativos.

## Encontro com bancários discutem avanço do projeto-piloto de segurança

O Grupo de Acompanhamento do Projeto-piloto de Segurança Bancária deu início nesta terça-feira, dia 21, à série de quatro reuniões com representantes das 209 agências de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes. O objetivo dos encontros, solicitados pela

Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários de Pernambuco, é informar aos bancários sobre o andamento do projeto-piloto e envolvê-los na luta por mais segurança nos bancos. As reuniões, organizadas pela Febraban, terminam nesta quarta-feira, dia 22.

## Eleição do Conselho de usuários do Saúde Caixa

### Sindicato Apoiava Chapa 1

Teve início o processo para escolha dos integrantes eleitos do Conselho de Usuários do Saúde Caixa. A votação ocorre entre 27 e 31 de janeiro. Cinco chapas estão inscritas e disputam o processo eleitoral. A previsão é de que o resultado seja divulgado em 4 de fevereiro, com posse marcada para o dia 14 de fevereiro. A Contraf CUT, Fetec CUT e Sindicato Dourados pede apoio para a chapa 1.

## Contraf-CUT completa oito anos de muitas lutas e conquistas no dia 26

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) completa oito anos de história com muitas de lutas e conquistas no próximo dia 26 de janeiro. A entidade foi fundada em 2006, durante uma assembleia histórica em Curitiba, ampliando o espaço de atuação da extinta Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT), construída em 1992, e assumindo a representação dos trabalhadores do ramo financeiro.

Ao longo desses oito anos, a Contraf-CUT fortaleceu a unidade nacional dos bancários e esteve à frente de todas as campanhas salariais, coordenando o Comando Nacional e consolidando a convenção coletiva nacional de trabalho, que completa 22 anos em 2014, válida para funcionários de bancos públicos e privados de todo país.

"Enquanto houver demissões, com corte de postos de trabalho e rotatividade, mortes, adoecimentos e baixos salários, estaremos desafiados a acabar com essas violências. O maior desafio é sermos esperança para esses trabalhadores e convencê-los que lutando juntos somos fortes", disse Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.